

HISTÓRICO DE VIDA

Homenageados com a Medalha de Mérito da Consciência Negra “Antônio Basílio Leal - Tonho do Prego”.

21 de novembro de 2023 (terça-feira)

1. Alex Miguel Guimarães

Autor: vereador Vitor Porto Fonseca Gonçalves.

Filho de José Ricardo Guimarães e Virgínia de Sousa Guimarães, Alex Miguel Guimarães é casado com Camila Cristina Alves e pai de Antony Garcia Guimarães, de 5 anos.

Professor de danças urbanas e hits na academia Dino Team, o homenageado é também, diretor, produtor, coreógrafo e fundador da Academia de Dança Família IDT. Como diretor e coreógrafo, ele participou de 10 edições do Balaio de Arte e Cultura em Patos de Minas; e fez parte dos maiores eventos de dança do Brasil, levando seu talento e colhendo conhecimento com grandes nomes no cenário cultural artístico do Brasil, bem como recebendo, com seu elenco de dançarinos, premiações em várias cidades como: Araxá, Uberlândia, Curvelo, Uberaba, Brasília, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro. Por toda essa experiência, Alex atualmente desenvolve trabalhos empresariais, sociais e culturais, como oficinas de dança e atividade física na Apae, na Casa das Meninas, na Praça Céu e em outros locais de alta vulnerabilidade em Patos de Minas.

Além disso, o homenageado é esportista. Ele iniciou a prática de esportes ainda criança, praticando capoeira, futebol, handebol, dança e outros esportes; e jogou futebol profissionalmente na URT em 2006. Nesse mesmo ano, iniciou sua atual carreira profissional no Grupo Farroupilha como classificador e degustador de café, no qual teve e ainda tem a oportunidade de conhecer vários estados brasileiros e renomados profissionais do agro, sempre trazendo para nossa região os conhecimentos adquiridos. Por tudo isso, Alex Guimarães é merecedor da Medalha de Mérito da Consciência Negra “Antônio Basílio Leal - Tonho do Prego”

2. Daliany Soares Silva

Autora: vereadora Elizabeth Maria Nascimento e Silva - Professora Beth.

Com o nome retirado de uma revista de novelas americanas, Daliany Soares Silva é uma patense apaixonada por sua cidade, oriunda de família humilde, filha do professor Amadeu José da Silva e da enfermeira Almerinda Soares Pereira Silva; teve, como inspiração artística musical, seu avô José Olímpio, mestre e precursor do congado em Patos de Minas, e dos seus tios cantores e tocadores da velha e tradicional viola caipira.

Incentivada pelos pais a se dedicar aos estudos, Daliany concluiu o curso de Direito no Unipam, em 2005, e hoje é analista técnico jurídico concursada da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Em seu trabalho no Sistema Prisional, seu maior anseio passou a ser a luta incessante pela justiça em prol dos menos favorecidos, dos excluídos e, principalmente, da mulher negra, especialmente, ao perceber que, em sua maioria, as detentas são negras, mães, sem a devida formação educacional, o que a impulsionou a buscar alternativas para levá-las à ressocialização, orientando-as sobre seus direitos e preparando-as para a retomada à vida em sociedade de forma honesta.

Enfim, negra, católica, cantora e analista jurídico do Sistema Prisional de Minas Gerais, a homenageada aparece no cenário patense como uma mulher que não desiste e inspira, e, como cantora, além de abrilhantar com sua voz os casamentos na cidade, dedica-se à música gospel e busca elevar a alma das pessoas com sua voz marcante e impactante. Por tudo isso, Daliany Soares Silva é grande merecedora desta homenagem de Medalha de Mérito da Consciência Negra.

3. Elisângela Aparecida Silva Reis **Autor: vereador Wilian de Campos.**

Filha de Lisandro Bernardo da Silva e Dionizia Diomar da Silva, Elisângela Aparecida Silva Reis é casada com Rogério Aparecido dos Reis, com quem tem 2 (duas) filhas, Samara e Tamires.

Profissional do lar há mais de 15 anos, atuando com grande esmero e paixão pela função à qual exerce, e ativista cultural em ternos de Moçambique desde a sua infância, Elisângela, além de madrinha, é presidente do Terno Moçambique Estrela do Oriente, desde 2016 em Patos de Minas, que contempla mais de 30 integrantes e do qual foi uma das fundadoras, com mais 5 capitãs. Assim, com o objetivo de disseminar a cultura do Moçambique em nossa região e com reuniões que acontecem de 3 em 3 meses no Quartel, o Terno Moçambique também realiza os ensaios durante essas reuniões para participações nas festas culturais de toda região.

Portanto, por sua importante contribuição para a cultura e para a sociedade e pelos seus relevantes trabalhos culturais à frente do Terno de Moçambique Estrela do Oriente, Elisângela Aparecida Silva Reis faz jus a este reconhecimento do poder Legislativo, que lhe outorga a Medalha de Mérito da Consciência Negra “Antônio Basílio Leal” - Tonho do Prego.

4. Hernane Moraes de Oliveira **Autor: vereador José Eustáquio de Faria Junior.**

Natural de Brasília, filho de Maria Conceição de Moraes e Jerônimo de Oliveira, Hernane Moraes de Oliveira cursou a educação básica na Escola Estadual Marcolino de Barros; ingressou, logo em seguida, no curso de Sistemas de Informação, no Unipam, colando grau em 2008; e fez, em 2010, curso de Técnico em Informática pela Olivet.

O homenageado começou sua trajetória profissional no ano de 2011, no Sindicato do Comércio Varejista de Patos de Minas - Sindec, onde era responsável por ministrar aulas de informática e também de manutenção de computadores, período em que foram atendidos cerca de 240 alunos, sem custos para qualquer um desses atendidos. Desde então, Hernane tem atuado dentro do Sindec, atendendo à população comerciária da cidade e também da nossa região. E, recentemente, finalizou o Curso Técnico em Radiologia, por meio do qual pretende, futuramente, atender a sociedade também na área da Saúde.

Portanto, por fazer a diferença em sua profissão, em nossa sociedade e em tudo a que se dedica, Hernane Moraes de Oliveira está sendo homenageado com a honraria de mérito da Consciência Negra.

5. Ione Aparecida de Avelar

Autor: vereador João Batista Gonçalves - Cabo Batista.

Filha de Conceição Pereira e Lazaro Avelar, Ione Aparecida de Avelar é uma mulher forte e determinada, que lutou bravamente para seu nascimento, uma vez que Ione nasceu por processo de fertilização, acompanhado pelo médico Dr. Adélio Maciel, tratamento esse revolucionário na década de 70, após três abortos espontâneos de sua mãe Conceição. Os pais de Ione, analfabetos, buscaram oferecer a ela a melhor educação familiar que alguém poderia ter. Antes de começar a pré-escola, Ione já estava alfabetizada oralmente, o que lhe gera muito orgulho. Hoje, ela é formada em Pedagogia, pós-graduada em Pedagogia Empresarial e em Gestão Pública da Educação Municipal e especializada em Gestão, Supervisão, Inspeção Escolar.

A homenageada começou a trabalhar com 11 anos de empregada doméstica. Depois, fez concurso para a Prefeitura de Patos de Minas e foi nomeada em maio de 1992. Na Prefeitura, trabalhou um ano na Apae. Posteriormente, trabalhou 9 anos na Secretaria de Finanças e 21 anos na Secretaria Municipal de Educação. Na Secretaria Municipal de Educação, executou diversas funções em diversos setores, inclusive, em 2013, assumiu interinamente a Semed até que se estabelecesse a nova secretária de Educação, bem como assumiu a diretoria administrativa e a gerência de Inspeção e Recursos Humanos. E, desde fevereiro deste ano, exerce a assessoria técnica do Conselho Municipal de Educação. Enfim, referência para a educação patense, paciente e grande conhecedora da história da Secretaria Municipal de Educação e das legislações que regem o quadro geral da Semed, Ione é uma querida colega de trabalho de todos que atuam na Secretaria de Educação e tem o reconhecimento dos servidores do sistema municipal de ensino.

Além disso, detentora de faixa marrom do Karatê estilo Shotokan, Ione praticou um pouco também de Jiu-jítsu. E, no mesmo ano em que iniciou o Karatê em 1988, participou do Movimento Afrobrasileiro - Mabra, e é ainda hoje a segunda rainha da beleza negra, pelo fato de o movimento ter sido paralisado e não ter tido fases seguintes. Por tudo isso, Ione Aparecida de Avelar está sendo condecorada orgulhosamente com a Medalha de Mérito da Consciência Negra “Antônio Basílio Leal”-Tonho do Prego.

6. José Magno do Nascimento

Autor: vereador Ezequiel Macedo Galvão.

Filho de Francisco Antônio e Conceição Aparecida, monsenhor José Magno do Nascimento tem os irmãos Camila, Francisco, Tarcísio, Conceição, Maria da Consolação, Márcia Aparecida, Mariângela, Vânia e Flávio, é natural de Senador Firmino-MG, formado em Magistério, filósofo, teólogo, e mestre em Teologia. Ordenado sacerdote em 1982, o homenageado foi vigário paroquial na Catedral de Santo Antônio e na Paróquia de São João Batista em Patos de Minas, pároco na Paróquia São Pedro e São Paulo, bem como atuou na comunidade de Maria da Conceição da Paróquia de São Gonçalo em Contagem.

Atualmente, monsenhor Magno exerce o ministério sacerdotal e é assessor diocesano nas festas das Congadas, apoiando e favorecendo a união e intercâmbio entre as Guardas e Ternos. Além disso, junto com a Associação Regional dos Filhos do Rosário e São Benedito, a Pastoral dos Filhos e Filhas da Senhora do Rosário e as paróquias na Diocese, tem promovido o Congresso Anual Diocesano das Congadas. Ademais, tem atuado na criação e preservação de grupos negros de canto a partir das Guardas e Folias de Reis, de tal forma que esses valores, símbolos e riquezas do povo negro vem sendo apresentados a cada congresso. Além disso, o homenageado tem realizado estudos e palestras sobre a negritude e consciência negra nas comunidades

e nos grupos de associações, formação e escolas de comunidades, entre elas São Braz, em Lagamar; Pilar, em Patos de Minas; Cruzeiro da Fortaleza, Rio Paranaíba, e Lagoa Formosa.

Enfim, estudioso das tradições e saberes das Congadas, o homenageado desenvolve, a partir delas, a sua dissertação de Mestrado; é autor do livro “Congadas Tradição e Reza”, com a apresentação de Alex de Castro Borges, e, atento às dimensões da caminhada do povo negro, está assumindo, a pedido do Bispo Diocesano dom Claudio Nori Sturm, a implantação da Pastoral Afro Brasileira e Pastoral Negra na Diocese de Patos de Minas. Portanto, por todo esse expressivo trabalho social em prol da implantação de uma cultura não racista em nossa sociedade, o monsenhor José Magno do Nascimento recebe esta honraria a que tanto faz jus: Medalha de Mérito da Consciência Negra.

7. Luisa Helena Garcia da Silva

Autor: vereador Daniel Amorim Gomes - Professor Daniel.

Filha de Maria Aparecida Pereira - “Cidinha” e de Aparício Caetano Silva, Luisa Helena Garcia da Silva tem também o pai socioafetivo, que é irmão da sua mãe e padrinho dela, Eduardo Pereira da Cunha; é neta de José Pereira da Cunha, popularmente conhecido como Zizico do Cabral, e de Helena Garcia da Cunha (avós maternos) e de Adão Prego e Florinda Caetano (avós paternos, já falecidos).

Estudante do 3º ano do ensino médio no Colégio Universitário Unipam, a homenageada teve uma infância feliz na fazenda do avô Zizico, rodeada de carinho e afeto de sua família; e cresceu brincando com os primos, os quais considera como seus irmãos. Atualmente, Luisa Helena faz parte da equipe de Liturgia da Paróquia Nossa Senhora das Graças; ama viajar, principalmente de avião; gosta de cavalgadas e festas regionais; tem como esporte favorito vôlei, por meio do qual, inclusive, participou da Olimpíada Estudantil Patense no ano de 2022; e pretende cursar Arquitetura e Urbanismo, pelo fato de desenhar ser o seu principal “hobby” e por acreditar que essa profissão a permitirá expressar a criatividade e colaborar com o planejamento urbano.

Enfim, por influência da sua mãe e do seu avô Zizico, Luísa admira a História e a política. E, por falar em história... segundo histórias contadas, seus bisavós Adelina Caetano e José Caetano da Silva são filhos de quilombolas, que moravam em um quilombo situado às margens do Rio Paranaíba, cerca de 15 a 20km de Boassara, fato histórico esse das suas origens, que remete a vidas de luta e superação, e que hoje a incentivam a ter orgulho da sua cor. Por tudo isso, a jovem Luisa Helena Garcia da Silva recebe a honraria da Medalha de Mérito da Consciência Negra “Antônio Basílio Leal”- Tonho do Prego.

8. Omar Gonçalves do Amaral - Prof. Omar

Autor: vereador Bartolomeu Ferreira Ribeiro

Oriundo de uma família simples da zona rural de Patos de Minas, filho do meio dos 7 filhos de dona Gasparina, a qual considera sua base, Omar Gonçalves do Amaral tem como seu maior tesouro Rafael Luís, seu filho de alma e coração. Graduado em História e em Geografia, e pós-graduado em “Ensino e Docência do Ensino Médio”, o educador é funcionário público concursado e fez parte da direção da Escola Estadual Abílio Caixeta de Queiroz por dois mandatos consecutivos, onde trabalhou por quase duas décadas.

Além disso, Omar lecionou nas principais escolas públicas e particulares do município e cidades da região, como Carmo do Paranaíba e São Gotardo; foi professor

na Faculdade Sespa no curso de Geografia; e participou de vários cursos e conferências regionais, estaduais e nacionais nas áreas da Educação e Cultura nas cidades de Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Diamantina, entre outras. Ademais, ele foi pioneiro, no município de Patos de Minas, ao trabalhar o tema “Dia Nacional da Consciência Negra”, em 2001, nas escolas Abílio Caixeta e Professor Zama Maciel. Nesse sentido, Omar tem poesias e artigos publicados em jornais e revistas abordando o tema, e é referência no assunto, organizando eventos, passeatas, seminários e debates. Ele escreveu e dirigiu vários trabalhos artísticos com a temática “Racismo e Preconceito”, inclusive, o último trabalho que coordenou foi a peça teatral “Cores do Brasil”, apresentada no Teatro Municipal Leão de Formosa, pelos alunos da Escola Estadual Professor Zama Maciel.

Enfim, com vasta experiência na área educacional, o professor Omar leciona atualmente em duas das mais tradicionais escolas públicas de Patos de Minas, Marcolino de Barros e Zama Maciel, e defende uma sociedade igualitária, sem acreditar no vitimismo, mas sim no potencial e capacidade desse importante grupo étnico que compõe a nossa sociedade. Por tudo isso, o professor Omar Gonçalves do Amaral é exímio merecedor desta honraria de Mérito da Consciência Negra.

9. Paulo César da Cruz

Autor da homenagem: vereador Ivanir Rosa de Oliveira.

Filho de Tereza Lúcia da Cruz e de João Paulinho da Cruz; irmão de Maria Aparecida, Sandra Maria e Vera Lúcia da Cruz; Paulo César da Cruz, nosso estimado “Tite”, é pai da jovem Amanda Beatriz Cruz.

Aos 8 anos de idade, Tite iniciou suas participações no Congado (Moçambique), sendo batedor de Patangoga. Dos 15 aos 20 anos de idade, participou e colaborou com a Folia de Reis Duque de Caxias, comandada pelo capitão Baltazar. Aos 18 anos, iniciou seu dom musical, como percussionista. Depois, ajudou e participou das Escolas de Samba de Patos de Minas Acadêmicos do Samba e Muda Brasil e conquistou vários títulos com elas; fez várias participações como músico, em bandas que animavam o Carnaval de Patos de Minas; e, por meio de trabalhos voluntários, já ajudou em ações na Casa da Sopa Bezerra de Menezes e no Congado e Moçambique em Patos de Minas. Hoje, ele é membro da Orquestra do Terço dos Homens na Igreja Matriz Santa Terezinha do Menino Jesus; capitão do Grupo Catupé Camisa Verde de São Benedito; músico e integrante do grupo Arte Samba, além de também fazer participações especiais em outros grupos e apresentações musicais no município de Patos de Minas e em outros municípios.

Enfim, dotado de um carisma singular, patense apaixonado por Patos de Minas e pela música, o homenageado, com competência, amor, alegria e entretenimento, leva às pessoas arte e cultura, vivendo uma jornada de serviço ao próximo, em prol das causas sociais e da igualdade racial. Portanto, importante protagonista na cultura de Patos de Minas e músico percussionista, Paulo César da Cruz está sendo condecorado com a medalha de mérito a que tanto faz jus: da Consciência Negra.

10. Raimundo Trindade Dias

Autor: vereador Nivaldo Tavares dos Santos.

Conhecido como Trindade, filho de Levi José Germano e Florentina da Conceição de Jesus, Raimundo Trindade Dias tem como irmãos José Levi, Maria das Graças (in memoriam), Afonso, Deverlei, Líberio, Maria do Carmo, Vicente, Vera, Aparecida, José Hélio (in memoriam), é casado com Maria de Fátima Trindade Andrade, tem 3 filhas: Fabiola, Juliana, Istefane, e estudou na Escola Marcolino de Barros, onde concluiu o ensino médio.

Militar de reserva, o homenageado serviu a corporação por 30 anos, é devoto de São Benedito e frequenta a Paróquia São Benedito há mais de 40 anos, onde tem grandes participações na Pastoral do Dízimo, no Encontro de Casais com Cristo, no Encontro de Jovens com Cristo - EJC e também no Encontro de Adolescentes com Cristo - EAC. Além disso, Trindade gosta de tocar viola e servir a Deus, ama estar com sua família, passear, cuidar do sítio e aproveitar, ao máximo, a companhia do querido e amado neto Rafael.

E, nesta noite, Raimundo Trindade Dias recebe o reconhecimento da população patense, por meio desta homenagem da Câmara Municipal, que lhe outorga a Medalha de Mérito da Consciência Negra “Antônio Basílio Leal”- Tonho do Prego.

11. Samira Júlia Lemos Santos

Autor: vereador Gladston Gabriel.

Nascida em Patos de Minas, filha de Maria de Fátima Silva (in memoriam) e Luciano de Jesus Santos, Samira Júlia Lemos Santos tem três irmãos; cinco sobrinhos; e mora com seus cinco tios, irmãos de sua mãe, com os quais têm grande carinho, amor e consideração.

Aos 14 anos, Samira perdeu sua mãe e, por isso, precisou amadurecer muito cedo, sentindo o peso da responsabilidade e a dor da perda, mas, com o apoio de todos que ama, sempre lutou para conquistar seus objetivos. Pessoa alegre, comunicativa e compreensiva, Samira se intitula de personalidade forte, em busca da igualdade racial e contra a discriminação, posicionando-se sempre, segundo os seus princípios e lutando pelo que acredita. Atualmente com 21 anos, a homenageada cursa o último ano de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda no Unipam, local onde iniciou sua carreira em um estágio como designer gráfica na Agência Experimental Crivo, por 7 meses; e, há 2 anos, é estagiária na Câmara Municipal de Patos de Minas. Para ela, os dois ambientes possibilitaram o seu crescimento pessoal e profissional, os quais levará para sempre todo o conhecimento e experiências que ganhou com os profissionais que estiveram ao seu lado.

E, neste dia especial, seus colegas de trabalho da Câmara Municipal, Carla, Braulina e Guilherme, deixam a seguinte mensagem de carinho para Samira: “Há dois anos na Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal e prestes a se despedir da Casa Legislativa, Samira deixa marcas não somente de beleza e profissionalismo, como também de essência e defesa de suas raízes. Em cada design e posicionamento, a amplitude dos seus valores e vivências em busca da igualdade racial e contra o preconceito sempre se fizeram presentes. A Câmara Municipal perde uma estagiária, mas o mundo ganha uma preciosidade, preta, humana, competente, rara! Parabéns, Samira, pela merecida homenagem!”. Por tudo isso, Samira Júlia Lemos Santos recebe esta homenagem de medalha de mérito da Consciência Negra.